

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS DA PONTE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS - SÃO PAULO/ SP (APOIO UNIP)

Aluno: Rogério José Monteiro Junior

Orientador: Profa. Cibele Alves da Silva

Curso: Engenharia Civil

Campus: Tatuapé

A presente pesquisa consiste de apresentação do cenário nacional de conservação de pontes e viadutos. Em virtude dos recentes episódios de colapso de estruturas semelhantes, o objeto de pesquisa utilizado no estudo de caso é uma das 185 pontes existentes na cidade de São Paulo/SP, a Ponte Presidente Jânio Quadros, a qual apesar de não ser tão antiga (construída entre 1987 e 1992) se encontra em estado preocupante. A ponte transpõe a Marginal Tietê por onde passam diariamente, em média, 700 mil veículos, sem contar o tráfego entre a Avenida Guilherme Cotching e a Rua Jequitinhonha sobre a ponte. Tendo em vista a importância de tal obra, faz-se necessária uma rotina de vistorias para diagnosticar seu estado de conservação, reduzindo assim a ocorrência de acidentes graves, fazendo com que seu processo de deterioração seja atenuado, ou até mesmo evitando o colapso da estrutura. É com foco em registrar suas condições que, no relatório fotográfico, as manifestações patológicas de naturezas variadas são analisadas de acordo com seu respectivo grau de criticidade e apresentadas as possíveis terapias. As armaduras expostas na meso e superestrutura, que geralmente passam despercebidas por conta da agitação da maior região metropolitana do Brasil, são os casos mais críticos.